

COMPORTAMENTO DOS VISITANTES FLORAIS DE *TROPAEOLUM PENTAPHYLLUM* LAM. (TROPAEOLACEAE) NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2^a edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

BALESTRIN; Júlio Tagliari ¹, ARGENTA; Jéssica ², SILVA; Daniela da ³, MATTEI; Kaliandra Severina ⁴, ROGALSKI; Juliana Marcia ⁵

RESUMO

A liana *Tropaeolum pentaphyllum* Lam. (crem) é uma espécie protândrica nativa das regiões sul e sudeste do Brasil, ocorrendo nas bordas de fragmentos de Floresta Ombrófila Mista. Devido ao intenso extrativismo de seus tubérculos – muito apreciados na culinária regional – e a destruição de seu habitat essa espécie encontra-se em risco de extinção. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar os visitantes florais de *T. pentaphyllum* e seu comportamento, visando entender sua polinização. O estudo foi conduzido nos anos de 2013, 2014, 2017 e 2018, no município de Sertão, região Norte do Rio Grande do Sul. A partir do comportamento e recursos florais coletados, os visitantes foram classificados como polinizadores, pilhadores (sem danos florais) e ladrões (com danos florais) de néctar. Todos os visitantes florais foram identificados por especialistas. Ao total, foram registrados 12 visitantes florais sendo: duas espécies de beija-flores - *Chlorostilbon lucidus* Shaw 1812 (polinizador) e *Leucochloris albicollis* Vieillot 1818 (polinizador); uma mosca não identificada da família Syrphidae (pilhador); três espécies de abelha - *Plebeia* sp. (polinizador), *Augochlora* sp. (polinizador) e uma espécie não identificada da família Halictidae (ladrão); três espécies de formigas - *Brachymyrmx* sp. (pilhador), *Camponotus* sp. (polinizador) e *Pseudomyrmex* sp. (ladrão); duas espécies de vespa - *Polybia paulista* Ihering 1896 (pilhador) e *Polistes* sp. (pilhador); e uma espécie de borboleta - *Leptophobia aripa* Boisduval 1836 (pilhador). Os beija-flores *L. albicollis* (39,9%) e *C. lucidus* (21,5%), a formiga do gênero *Camponotus* (4,8%) e a mosca não identificada da família Syrphidae (4,4%) apresentaram os maiores percentuais de visitas, sendo registrados nos quatro anos estudados. Os demais visitantes florais apresentaram baixa frequência de visitas e não ocorreram nos quatro anos de avaliação. Os beija-flores depositavam pólen nas suas gargantas e visitavam diversas flores da mesma planta antes de deslocarem-se para outra planta, o que sugere a ocorrência principalmente de geitonogamia. Já as abelhas polinizadoras visitavam poucas flores na mesma planta e/ou deslocavam-se à outra planta, sugerindo tanto geitonogamia como xenogamia. A formiga *Camponotus* sp. poderia promover autopolinização (somente quando ocorrer sobreposição das fases estaminada e pistilada, presente em 21,4% das flores) ao se deslocar sobre as estruturas reprodutivas da planta. Assim, os beija-flores *L. albicollis* e *C. lucidus* foram considerados os principais polinizadores de *T. pentaphyllum*, juntamente com as abelhas (*Plebeia* sp. e *Augochlora* sp.) e a formiga *Camponotus* sp., indicando polinização mista. A presença de polinizadores é de fundamental importância para o sucesso reprodutivo de *T. pentaphyllum* visto que a espécie apresenta protandria.

PALAVRAS-CHAVE: espécie ameaçada, protandria, PANC, polinização mista

¹ IFRS - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com

² UFRGS, jessicaragenta@gmail.com

³ UFRGS, daniela.dsilva@gmail.com

⁴ IFRS - Campus Sertão, kaliandramattei@gmail.com

⁵ IFRS - Campus Sertão, juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br